



HISTÓRIA PRETA E O NASCIMENTO DO SAMBA: Narrativa, memória e reparação¹

Thales Martins²

RESUMO

Este trabalho analisa o episódio “O nascimento do samba” (2019), do podcast narrativo *História Preta*. Produzido por Thiago André, o episódio tem cerca de 15 minutos de duração e é o segundo da primeira temporada do programa. A análise destaca sua abordagem crítica da memória negra e o uso da metanarrativa como estratégia de resistência ao racismo estrutural.

PALAVRAS-CHAVE

Podcasting; Metanarrativa; Racismo estrutural; Samba.

CORPO DO TEXTO

Criado em 2019 pelo historiador fluminense Thiago André, o *podcast História Preta* integra a tendência contemporânea de interesse por narrativas da realidade, conforme identificado por Mafra e Zuculoto (2024), no contexto de crescimento do jornalismo em podcast no Brasil. A partir do episódio “O nascimento do samba”, publicado fevereiro do mesmo ano de lançamento do programa, realizamos uma análise crítica da narrativa, fundamentada na proposta de adaptação metodológica para *podcasts* de Luana Viana (2023).

Entre as estratégias utilizadas para intensificar a experiência imersiva do ouvinte, destacamos o reconhecimento do Plano da Metanarrativa (Viana, 2023, p. 34), que reconhece questões éticas e morais no conflito principal do podcast. Em nosso caso, trata-se do racismo estrutural no campo da História. Afinal, como expõe o próprio

¹ Trabalho apresentado para o GT 1 - Tempo, jornalismo e conhecimento no podcast narrativo, integrante da programação do Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 a 30 de setembro de 2025.

² Mestre em Arte, Cultura e Linguagem pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens da UFJF e graduado em jornalismo pela PUC-Rio. Contato: thales.martins@gmail.com.



apresentador, Thiago André, o *podcast* tem como objetivo preservar e divulgar a memória da população negra no Brasil e no mundo, abordando personagens e eventos marginalizados pelo discurso oficial.

No episódio analisado, o autor reconstitui o arco narrativo do surgimento do samba no Rio de Janeiro, ressaltando a contribuição negra para a formação da cultura brasileira. Ele apresenta o contexto socioeconômico dos principais agentes envolvidos na criação do chamado “samba de sambar”, sem deixar de apontar que esse gênero musical também foi alvo de processos de embranquecimento.

O programa opera no Plano da Metanarrativa ao extrapolar os limites do acontecimento central e abordar questões mais amplas relacionadas à construção da memória social. Esse recurso narrativo é reforçado pelo apresentador ao pedir que o programa seja compartilhado “principalmente com pessoas negras que talvez não conheçam muito bem a sua história” (33’19”), reforçando o caráter de reparação simbólica do projeto.

Por meio de reflexões éticas e morais – como o apagamento histórico, a seletividade da memória e a resistência cultural –, o podcast convida o ouvinte a repensar modos pelos quais o samba e, por extensão, a história negra, foram sistematicamente apropriados, ressignificados e silenciados.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Thiago. **Sobre**. Disponível em: <https://historiapreta.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2025

HISTÓRIA PRETA – **O nascimento do samba**. Locução de Thiago André. [S. l.]: História Preta, 14 fev. 2019. Podcast. Disponível em: <https://historiapreta.com.br/episodio/o-nascimento-do-samba/>. Acesso em 28 jul. 2025.

MAFRA, Alcides; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **A reportagem radiofônica e o jornalismo narrativo em podcast no Brasil: pontos de aproximação e possíveis distanciamentos**. Revista Comunicação Midiática, Bauru, SP, v. 19, n. 2, p. 31–48, 2024. DOI: 10.5016/ks801v17. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/648>. Acesso em: 28 jul. 2025.

VIANA, Luana. **Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral**. Florianópolis: Editora Insular, 2023.